

Gálatas 6:11-18

Vincent Cheung

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Vejam com que letras grandes estou lhes escrevendo de próprio punho!

Os que desejam causar boa impressão exteriormente, tentando obrigá-los a se circuncidarem, agem desse modo apenas para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo. Nem mesmo os que são circuncidados cumprem a Lei; querem, no entanto, que vocês sejam circuncidados a fim de se gloriarem no corpo de vocês. Quanto a mim, que eu jamais me glorie, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por meio da qual o mundo foi crucificado para mim, e eu para o mundo. De nada vale ser circuncidado ou não. O que importa é ser uma nova criação. Paz e misericórdia estejam sobre todos os que andam conforme essa regra, e também sobre o Israel de Deus.

Sem mais, que ninguém me perturbe, pois trago em meu corpo as marcas de Jesus.

Irmãos, que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o espírito de vocês. Amém.

(Gl. 6:11-18, NVI)

Paulo vinha escrevendo por meio de um amanuense. Mas nesse ponto toma a pena de seu escriba, e passa a finalizar a carta. À medida que o faz, ele deseja mostrar sua sinceridade e força de convicção. Ele escreve a conclusão da carta com sua própria mão, escrevendo em grandes letras. E no versículo 17, escreve: “Sem mais, que ninguém me perturbe, pois trago em meu corpo as marcas de Jesus”. Ele estava certo sobre a sua mensagem, bem como comprometido a ela, declarando em grandes letras (como se numa voz forte e enfática) que tinha as cicatrizes para provar isso.

Em comparação, os judaizantes eram insinceros e fracos. Eles desejam deixar uma boa impressão, evitar a perseguição devido à ofensa da cruz de Cristo, e se vangloriar nos discípulos que tinham reunido para si, e a quem tinham feito receber a circuncisão. Mas embora fizessem tamanho barulho sobre a circuncisão, eles mesmos não obedeciam à lei. Mas Paulo se vangloriaria apenas na obra de Cristo.

O versículo 15 ecoa o que ele disse anteriormente em 5:6. Nos dois lugares, Paulo diz que nem a circuncisão nem a incircuncisão significam alguma coisa. Em 5:6, diz que é a “fé que atua pelo amor” que importa, e aqui que “é ser uma nova criação”. Uma bênção cai sobre “todos os que andam conforme essa regra, e também sobre o Israel de Deus”. Aqueles que desconsideram a circuncisão e a incircuncisão, mas antes enfatizam a fé e uma nova criação são, sem dúvida, aqueles que afirmam a justificação pela fé em Cristo, ou os cristãos. Em outras palavras, somente a Igreja é o verdadeiro Israel de Deus. O restante, quer judeu ou não, estão excluídos e destinados às trevas exteriores.

Fonte: *Commentary on Galatians*, Vincent Cheung, p. 115.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em setembro/2007.